

GUIA DO(A) PARTICIPANTE

5^a CONFERÊNCIA
NACIONAL DO
MEIO AMBIENTE
EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA



Brasília | 6 a 9 de maio de 2025

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima



República Federativa do Brasil

Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente: Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Ministra: Marina Silva

Gabinete da Ministra
Chefe de Gabinete: Daniel Pinheiro Viegas

Assessora Especial e Coordenadora da 5ª CNMA: Larissa Barros

Assessoria de Participação Social e Diversidade
Chefe de Assessoria: Luciana Soares de Holanda

Assessora: Luciana Pureza

Coordenação-Geral de Apoio Administrativo
Coordenadora-Geral: Márcia Moraes Blanck

Secretaria-Executiva
Secretário-Executivo: João Paulo Ribeiro Capobianco

Secretaria-Executiva Adjunta: Anna Flávia de Senna Franco

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Subsecretária: Ana Beatriz de Oliveira

Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais
Secretária: Rita de Cássia Guimarães Mesquita

Secretaria Nacional de Bioeconomia
Secretária: Carina Mendonça Pimenta

Secretaria Extraordinária de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial
Secretário: André Rodolfo de Lima

Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental
Secretário: Adalberto Felício Maluf Filho

Secretaria Nacional de Mudança do Clima
Secretário Substituto: Aloisio Lopes Pereira de Melo

Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável
Secretária: Edel Nazaré Santiago de Moraes

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Presidente: Rodrigo Agostinho

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Presidente: Mauro Oliveira Pires

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Presidente: Sergio Besserman Vianna

Serviço Florestal Brasileiro
Diretor-Geral: Garo Joseph Batmanian

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Gabinete da Ministra

Guia do(a) Participante

5^a Conferência Nacional do Meio Ambiente

Brasília/DF
MMA
2025

© 2025 Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima ou sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original em

<https://www.gov.br/mma/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/governanca/guia-do-participante-5cnmb.pdf>

Equipe Técnica

Ádila Rocha Lopes
Andrea Arean Oncala
Camila Bereohff Pasetto Bastos
Ana Carla Almeida
Débora Peterson
Jane Vilas Boas
Patrick Michel Finazzi Santos
Samara Mateus de Lima
Walisson Lopes de Souza

Apoio Administrativo

Ana Victória Ferreira da Silva
Inaura Mendes Ferreira
Lucicleide Lima Rodrigues
Maria do Socorro Silva Cutrim
Sidneia Maria Pimenta Amaral
Cleibe Marisa Araujo
Cecília Azeredo
Stefani Castro da Silva

Coordenação Executiva Nacional - CEN

Larissa de Oliveira Constant Barros/GM
Luciana Soares de Holanda/ASPAD/GM
Liara Santos de Carvalho/SMC
Maíra Dantas/SMC
Marcos Sorrentino/DEA/SECEX
Marcela Moraes/Dsisnama/SECEX
Vana Tércia/SMC

Equipe de Comunicação 5^a CNMA - MMA

Priscila Ferreira de Souza - Coordenadora de Comunicação da 5^a CNMA
Fernanda Vieira Patrocínio de Araújo - Assessora de Comunicação
Roberta Paola Costa Modesto – Assessora de Comunicação

Equipe de Metodologia, Sistematização e Facilitação do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília

Coordenação Geral

Cristiane Barreto
Tálita Floriano dos Santos

Coordenação Executiva

Juliana da Costa Gomes de Souza
Laura Angélica Ferreira Darnet
Soraia Silva de Mello

Paloma Mirelly Amorim Silva
Romero Gomes Pereira da Silva

Equipe de Facilitação (Matres)

Andrea Zimmermann e Renata Navega - Facilitação Geral
Léa Beatriz Mariz - Relatoria Geral
Marcela Buralli - Co-relatoria Geral
Ana Júlia Zaks - Co-facilitação Geral

Estagiárias

Sofia de Aquino Agido
Sophia Uberti
Victória Dias Paulino

Equipe de Comunicação

Elízio Costa
Priscila Guimarães Pinho Honda
Rafael Lampert Zart
Vinícius Carvalho

Equipe Flacso

Diretora
Rita Gomes do Nascimento

Coordenação de Mobilização e Comunicação
Coordenação: Kathia Dudyk
Equipe de Mobilização: Alice Brasil Cavache, Bárbara Alves Nonato, Carlos Henrique Rodrigues Alves, Daniela de Oliveira, Isabel Iaene Barbosa da Silva, Joefran Mesquita de Albuquerque, Laís Tavares Drumond, Luciano Nunes, Márcia Campos.
Equipe de Comunicação: Cristiano Navarro Peres, Isis Tainá Monteiro Callado, Heitor Gomes Lopes, Valcir Rosa Ferreira Araújo Júnior.
Coordenação de Organização, Logística e Infra-estrutura
Coordenação: Salete Valesan Camba, Diane Funchal Belau e Flávia Santos Porto Marins
Equipe: Valeria Camargo, Simone Pereira, Cristiane Menezes, Nivia Marques Takeuchi Prates, Mariane Freitas, Janaina de Assis Correia, Rafael Barbosa de Moraes.

Equipe de Sistematização

Carlos Hiroo Saito
Glaucia Guimarães Pereira
Jacqueline de Freitas Pádua
João Pedro Rodrigues Pêgo
Josué Jean Daniel Etienne
Júlia Medina Coelho Galdino

Comitê de Apoio Permanente:

Assessoria Especial de Assuntos Internacionais
Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos
Assessoria Especial de Comunicação Social
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Secretaria-Executiva - SECEX
Secretaria Extraordinária de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial - SEDC
Secretaria Nacional de Bioeconomia - SBC
Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais - SBIO
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental - SQA
Secretaria Nacional de Mudança do Clima - SMC
Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável - SNPCT
Serviço Florestal Brasileiro – SFB

Comissão Organizadora Nacional:*Representantes do Poder Público*

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes
Secretaria-Geral da Presidência da República - SG/PR
Ministério dos Povos Indígenas - MPI
Ministério da Igualdade Racial - MIR
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA
Ministério das Cidades - MCid
Ministério de Minas e Energia - MME
Ministério da Saúde - MS
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS
Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO
Ministério da Gestão e Inovação - MGI
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio exterior - MDIC
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional - MIDR
Ministério da Educação - MEC
Ministério da Agricultura e Pecuária - Mapa
Ministério da Cultura - MinC
Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - MDHC
Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados
Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal
Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente - Anamma
Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - Abema
Confederação Nacional de Municípios - CNM
Frente Nacional dos Prefeitos - FNP

Representantes Titulares da Sociedade Civil

Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais - Rede Clima
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS
União Brasileira dos Estudantes - UNE
Associação Nacional de Pós-Graduandos – ANPG
Jovens pelo Clima
Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - Apib
Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - Coiab
Central Única dos Trabalhadores - CUT
União Geral dos Trabalhadores - UGT
Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares - Contag
Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis - MNCR
Rede Eclesial Pan-Amazônica – Repam
Frente de Ações pela Libertação Animal - Fala
Retireiros do Araguaia/Rede de Povos e Comunidades Tradicionais
Movimento de Atingidos por Barragens - MAB
Instituto Socioambiental - ISA
SOS Mata Atlântica
Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada-IRPA - Rede Cerrado
Articulação Semiárido Brasileiro - ASA

SOS Pantanal

O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - Imaamazon

Grupo Ecológico Sentinelas dos Pampas - ONG

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC

Fundação Grupo Esquel – Brasil

Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - IASBMA

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES

Confederação Nacional da Indústria - CNI

Confederação Nacional do Comércio - CNC

Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil

Confederação Nacional das Instituições Financeiras - CNF

Organização Das Cooperativas Brasileiras - OCB

Instituto Brasil Orgânico

Suplentes da Sociedade Civil

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ambiente e Sociedade - ANPPAS

Academia Brasileira de Ciência

Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos - Conaq

Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo - Apoinme

Força Sindical

Movimento Sem Terra - MST

Associação Nacional dos Catadores - Ancat

Iniciativa Inter-religiosa pelas Florestas Tropicais - IRI

Conselho Nacional das Populações Extrativistas/Rede de Povos e Comunidades Tradicionais

Copaíba

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS

Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

Sumário

6		Prefácio
7		Introdução
8		Onde e quando ocorre
8		Quem participa
9		Programação Geral
10		Credenciamento
11		Abertura Oficial
11		Palestra Magna
12		Apresentação da Programação e do Caderno de Propostas
12		Panorama dos Eixos Temáticos
14		Grupos de Trabalho por Eixo Temático (GT)
14		Plenária por Eixo Temático
15		Plenária Geral - Apresentação das Propostas por Eixo Temático
16		Priorização das Propostas
17		Solenidade de Encerramento e recepção das Propostas Finais
18		Atividades Autogestionadas
19		Código de Conduta
20		Acordo de Convivência
22		Serviços
		Deslocamento Aéreo
		Hospedagem
		Traslados
		Alimentação
		Serviço Médico e UTI Móvel
23		Links úteis

Prefácio

NOSSA FORÇA, NOSSA VOZ

Boas-vindas a cada pessoa que participa desta 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente. Sua presença representa uma vitória do povo brasileiro, a participação democrática na definição de políticas públicas de fundamental importância para enfrentarmos os grandes problemas da crise climática.

Não poderia ser outro nosso tema central, senão este que é o maior desafio de nosso país e de toda a humanidade: Emergência Climática – o desafio da transformação ecológica. Cada um de nós sente, na cidade, bioma e região em que vive, a gravidade da mudança climática, a necessidade e a urgência de ação por parte dos governos e da sociedade. Essas ações só podem ser realizadas num ambiente de democracia, onde a participação dos mais diversos setores da sociedade, mulheres, povos indígenas, comunidades tradicionais, juventudes, afrodescendentes, empresárias e empresários, agricultoras e agricultores familiares, entes federados, comunidade acadêmica e científica, entre tantos outros segmentos, podem exercer o grande direito coletivo à proteção da vida a fim de que o mesmo não seja tragado por interesses econômicos ou políticos imediatistas.

Sejam essas primeiras palavras, portanto, um reconhecimento da importância da convocação feita pelo Presidente Lula para que nós retomássemos, por meio desta Conferência, a construção de políticas públicas estruturantes que não podem ser descontinuadas em função de interesses passageiros. E um agradecimento a todas as pessoas que participaram das etapas preparatórias, dos debates em cada comunidade, cidade ou região, oferecendo sua energia para que as decisões que aqui tomaremos tenham a marca da rica diversidade de fazeres e saberes de nosso país.

O fato é que estamos diante de uma responsabilidade que transcende o tempo, pois diz respeito à vida das futuras gerações. E nós mesmos temos apenas o tempo da emergência. É, portanto, com esse sentido de responsabilidade e urgência que vamos cumprir o objetivo da CNMA: fortalecer o Sistema Nacional de Meio Ambiente e subsidiar para o enfrentamento da emergência climática com propostas de mitigação e adaptação, com justiça climática em nosso país. Mais ainda, avançar na agenda de transformação, apoiando a transição ecológica cujos primeiros passos já estão sendo dados pelo Brasil para liderar através do exemplo um esforço que deve ser de todos os países e povos da Terra.

Realizamos 439 Conferências Municipais, 179 Conferências intermunicipais, que mobilizaram 1.759 municípios, e 287 Conferências Livres. Em seguida, foram 27 Conferências Estaduais e Distrital. Esta Conferência Nacional, portanto, traz para a Capital do Brasil a voz de nosso povo e a força de sua mobilização.

Aqui será gerada uma síntese, juntando e selecionando as propostas de todo o país e analisando-as à luz da necessidade, urgência e viabilidade.

O Brasil conta com o necessário apoio técnico e político de um governo que já definiu objetivos ousados, como zerar o desmatamento até 2030, uma NDC alinhada com a meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C, guiada pelos princípios basilares da justiça climática. Um governo que tomou para si a responsabilidade de organizar a Conferência das Partes (COP-30) com a intenção de ajudar a liderar um processo de implementação de ações inadiáveis para conter o aquecimento global, fazendo com que a COP 30 se torne um marco referencial para os próximos dez anos na implementação dos compromissos de triplicar o uso de fontes de energia renovável, duplicar a eficiência energética, fazer a transição justa e planejada para o fim de combustíveis fósseis e desmatamento, bem como viabilizar 1,3 trilhão de dólares para o financiamento climático.

Agora é com vocês e cada um de nós. Desejo-lhes um debate fraterno, claro e inspirado.

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima



Introdução

Sejam bem-vindas e bem-vindos!

Este documento traz informações importantes para sua participação na etapa nacional da 5^a Conferência Nacional do Meio Ambiente. Com o tema "Emergência Climática: O Desafio da Transformação Ecológica", a Etapa Nacional é a conclusão do processo que envolveu **27 Conferências Estaduais e Distrital, 439 Conferências Municipais, 179 Conferências intermunicipais (que mobilizaram 1759 municípios) e 287 Conferências Livres.**

Essa fase entregará as **100 propostas prioritárias** para o enfrentamento da emergência climática no Brasil, especificamente em relação à I - Mitigação; II - Adaptação e Preparação para Desastres; III - Justiça Climática; IV- Transformação Ecológica; e V - Governança e Educação Ambiental, com o objetivo de promover diálogos sobre a Emergência Climática e subsidiar a implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima.

Leia atentamente o regulamento contido neste documento. Aqui você encontrará informações sobre a programação, orientações gerais e direitos e deveres de cada pessoa participante, além de acordos para garantirmos um ambiente acolhedor, diverso e colaborativo.

Caso necessite falar com a organização do evento, dirija-se à área de credenciamento ou a uma pessoa da equipe de organização identificada pela camiseta.

Desejamos a todas e todos uma ótima conferência!



Onde e quando ocorre?

A Etapa Nacional acontece de **6 a 9 de maio de 2025** no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília.



CICB | Setor de Clubes Esportivos Sul
Trecho 2 Conjunto 63, Lote 50 - Asa Sul, Brasília



Leia o QR Code para acessar a localização



Quem participa?

	Direito à voz	Direito a voto
Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Pessoas delegadas natas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Pessoas convidadas	<input checked="" type="checkbox"/>	X
Observadores	X	X



Programação geral

Dia 6/5 Terça-feira	Dia 7/5 Quarta-feira	Dia 8/5 Quinta-feira	Dia 9/5 Sexta-feira
	8h30-9h30 3. Palestra Magna	8h30-9h30 3. Palestra Magna	
	9h30-10h30 4. Apresentação da programação e do Caderno de Propostas	9h30-10h30 7. Plenária por Eixo Temático	9h30-10h30 9. Priorização das propostas
	10h30-11h Intervalo	10h30-11h Intervalo	10h30-11h Intervalo
	11h-12h30 5. Panorama sobre os Eixos Temáticos	11h-12h30 Plenária por Eixo Temático (continuação)	11h-12h30 10. Solenidade de encerramento com a presença da Ministra
	12h30-14h30 Almoço	12h30-14h30 Almoço	12h30-14h30 Almoço de encerramento
	12h30-14h 11. Atividades autogestionadas	12h30-14h 11. Atividades autogestionadas	
A partir de 14h 1. Credenciamento	14h30-16h30 6. GTs por Eixo Temático	14h30-16h30 8. Plenária Geral	
	16h30 -17h Intervalo/lanche	16h30 -17h Intervalo/lanche	
17h30-19h Jantar	17h – 18h30 6. GTs por Eixo Temático (continuação)	17h – 18h30 8. Plenária Geral (continuação)	
19h-21h 2. Abertura oficial	18h30 -20h30 Jantar	18h30 -20h30 Jantar	
	11. Atividades autogestionadas	11. Atividades Autogestionadas	



Credenciamento

Objetivo: Acolher e credenciar todas as pessoas participantes da etapa nacional da 5^a CNMA.

Como funciona: No pré-credenciamento online, cada pessoa participante define o Eixo Temático que deseja participar (mitigação, adaptação e preparação para desastres, justiça climática, transformação ecológica ou governança e educação ambiental) indicando a ordem de prioridade (1^a, 2^a e 3^a opções) e o Grupo de Trabalho/tema do qual irá participar.

Cada pessoa participará de um único Eixo Temático e de um único GT dentro dele, que será definido no pré-credenciamento online em função da ordem de prioridade indicada e da quantidade de vagas disponíveis. Quem não preencher o pré-credenciamento online fará a inscrição no balcão de credenciamento.

No ato do credenciamento, os participantes receberão:

- Kit com materiais.
- Caderno de Propostas, no qual estão todas as propostas sistematizadas oriundas das etapas estaduais, distrital e livre da Conferência, distribuídas pelos Grupos de Trabalho.
- Programação da etapa nacional.
- Crachá com nome, tipo de participante, segmento, eixo temático e GT.

Quem conduz: equipe de produção do evento.

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natais; Pessoas convidadas; Observadores, Imprensa.

Onde: salão de credenciamento no CICB.



Abertura Oficial

Objetivo: Celebrar a abertura oficial do evento, os resultados do processo e acolher o público participante.

Como funciona: A solenidade de abertura contará com falas de autoridades e parceiros a serem definidos pelo MMA e apresentações culturais. Uma síntese do processo, dos resultados e grandes números serão apresentados.

Quem conduz: equipe do MMA e equipe de metodologia e facilitação (CDS/UnB e Matres).

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natais; Pessoas convidadas; Observadores; Imprensa.

Onde: plenária do CICB.



Palestra Magna

Objetivo: Apresentar cenário referente ao tema “Emergência Climática: o desafio da transformação ecológica” de forma a orientar as discussões seguintes, nos eixos temáticos.

Como funciona: Serão proferidas, no início dos trabalhos dos dias 7 e 8 de maio, palestras magnas com pessoas convidadas para esse fim e a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Essas palestras servirão de subsídio para que as pessoas delegadas e convidadas possam ter como referência, junto aos demais subsídios apresentados, nos debates que seguirão. Não haverá inscrições para perguntas e respostas.

Quem conduz: MMA e equipe de metodologia e facilitação (CDS/UnB e Matres).

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natais; Pessoas convidadas; Observadores.

Onde: sala de plenária do CICB.



Apresentação da Programação e do Caderno de Propostas

Objetivo: Alinhar as expectativas, apresentar a programação e o Caderno de Propostas da Conferência Nacional.

Como funciona:

- **Parte 1:** Apresentação visual objetiva e concisa sobre a etapa nacional - objetivos, a programação, a metodologia das plenárias e grupos de trabalho e questões gerais de organização.
- **Parte 2:** Apresentação visual do método de elaboração e análise geral do conteúdo do Caderno de Propostas. Ele é o pilar das discussões da Etapa Nacional. O público poderá interagir por meio de perguntas por escrito via aplicativo digital. Também serão abertas aproximadamente 10 falas de até 2 minutos cada, por ordem de inscrição.

Quem conduz: equipe de metodologia e facilitação (CDS/UnB e Matres).

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natas; Pessoas convidadas; Observadores.

Onde: sala de plenária do CICB.



Panorama dos Eixos Temáticos

Objetivo: Traçar um panorama geral dos desafios e oportunidades sobre o eixo temático no Brasil para qualificar as discussões a partir do conteúdo do Caderno de Propostas.

Como funciona: Em 5 plenárias simultâneas, uma por eixo temático, especialistas abordarão os principais aspectos que emergiram no Caderno de Propostas no respectivo eixo temático. Serão identificados os principais desafios e oportunidades sobre o tema que podem servir de referência para a definição de propostas nos Grupos de Trabalho. O público poderá interagir por meio de perguntas por escrito via aplicativo digital. Para quem tiver dificuldade com o digital, haverá oportunidade de registrar a pergunta em ficha de papel.

Também serão abertas, no mínimo, 10 falas, de até **3 minutos** cada, por ordem de inscrição. Poderão ser abertas mais inscrições de acordo com o tempo disponível para a atividade. Cada pessoa poderá se inscrever uma vez para falar em cada plenária a fim de favorecer a diversidade de opiniões.

Quem conduz: especialistas dos eixos temáticos definidos pelo MMA e equipe de metodologia e facilitação (CDS/UnB e Matres).

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natas.

Também serão disponibilizadas vagas para pessoas convidadas e observadores, sendo definida e divulgada previamente a quantidade de vagas possíveis em cada plenária temática. O preenchimento das vagas de pessoas convidadas e observadores será feito por ordem de inscrição no credenciamento.

Onde: 5 plenárias simultâneas, uma por eixo temático.



Grupos de Trabalho por Eixo Temático (GT)

Objetivo: Analisar, aprimorar e priorizar as propostas do Caderno Nacional.

Como funciona: O GT é o momento da Conferência com maior intensidade de diálogo entre as pessoas participantes. Simultaneamente, serão formados 50 Grupos de Trabalho com cerca de 40 pessoas cada. O número de GT por eixo temático foi definido em função da quantidade de itens do Caderno de Propostas.

Cada GT discutirá um conjunto determinado de propostas de um eixo temático. O número e nomes dos GT e os respectivos temas das propostas-síntese que serão analisadas em cada um deles podem ser verificados no “Caderno de Proposta por Grupo de Trabalho da Etapa Nacional da 5ª CNMA”, disponível na Plataforma Brasil Participativo e também no Kit com materiais disponibilizado no credenciamento.

O conjunto de propostas de cada GT foi definido pela equipe de metodologia e sistematização, de forma que não houvesse repetição de propostas nos GT. O grupo analisará, aprimorará e priorizará propostas (o número de propostas a serem priorizadas em cada GT será definido em função da quantidade de itens no Caderno de Propostas). Caso não haja consenso no grupo, a priorização será realizada com adesivos redondos.

O GT definirá uma pessoa representante, delegada ou convidada, considerando representatividade de gênero e raça e, sempre que possível, grupos minorizados, para apresentar a síntese do trabalho e as propostas priorizadas, na plenária do eixo temático.

Quem conduz: Uma dupla de facilitação e relatoria da equipe de metodologia será responsável pela condução das atividades em cada GT.

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natais.

Também serão disponibilizadas vagas em cada GT para Pessoas convidadas que participaram da atividade anterior.

Onde: 50 salas simultâneas.



Plenária por Eixo Temático

Objetivo: Integrar e validar as propostas priorizadas nos GT do eixo temático

Como funciona: Em 5 plenárias simultâneas, uma por eixo temático, a pessoa representante de cada GT apresenta as propostas priorizadas. O número exato de GT por eixo temático foi definido em função da quantidade de itens do Caderno de Propostas. Este é o momento de as pessoas participantes conferirem se as propostas do GT são diferentes e complementares entre si e representam todos os aspectos relevantes sobre o eixo temático.

O público poderá interagir por meio de perguntas por escrito via aplicativo digital. Para quem tiver dificuldade com o digital, haverá oportunidade de registrar a pergunta em ficha de papel. Também serão abertas, no mínimo, 10 falas de pessoas delegadas e convidadas, de até 2 minutos cada, por ordem de inscrição. Poderão ser abertas mais inscrições de acordo com

o tempo disponível para a atividade. Cada pessoa poderá se inscrever uma vez para falar em cada plenária a fim de favorecer a diversidade de opiniões.

As pessoas delegadas analisarão as 50 propostas do Eixo Temático, provenientes dos Grupos de Trabalho realizados no dia anterior, e indicarão 10 propostas prioritárias, através do sistema de votação, utilizando dispositivo móvel. Ao priorizar, devem ser considerados como critérios; relevância, abrangência, diversidade e urgência das propostas para enfrentamento da emergência climática do Brasil. Ao final da votação, cada Eixo Temático terá uma lista com as 20 propostas mais votadas, que serão encaminhadas à Plenária Geral no período da tarde.

Cada Plenária de Eixo Temático definirá duas pessoas representantes, considerando representatividade de gênero e raça e, sempre que possível, grupos minorizados, para apresentar as 20 propostas priorizadas do Eixo Temático na Plenária Geral.

Quem conduz: especialistas dos eixos temáticos do MMA e equipe de metodologia e facilitação (CDS/UnB e Matres).

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natas. Pessoas convidadas que participaram dos GT. Somente pessoas delegadas terão direito a voto na priorização das propostas.

Obs: participam as pessoas do GT do respectivo eixo temático.

Onde: 5 plenárias simultâneas, uma por eixo temático.



Plenária Geral - Apresentação das Propostas por Eixo Temático

Objetivo: Apresentar as 20 propostas de cada eixo temático.

Como funciona: O público se reúne na plenária geral para assistir à apresentação das propostas dos 5 eixos temáticos, feita por dois representantes de cada eixo. Serão apresentadas 20 propostas por eixo temático, totalizando 100 propostas.

Na plenária geral, não haverá espaço para inclusão, exclusão e alteração de propostas. Serão esclarecidas eventuais dúvidas sobre as propostas.

O público poderá interagir por meio de perguntas por escrito via aplicativo digital. Para quem tiver dificuldade com o digital, haverá oportunidade de registrar a pergunta em ficha de papel. Também serão abertas, no mínimo, 10 falas, de até 2 minutos cada, por ordem de inscrição. Poderão ser abertas mais inscrições de acordo com o tempo disponível para a atividade. Cada pessoa poderá se inscrever uma vez para falar em cada plenária a fim de favorecer a diversidade de opiniões.

Moções

A plenária geral analisará as moções e aprovará ou não por aclamação.

Uma moção poderá ser apresentada por um ou mais delegados desde que tenha cumprido os requisitos a seguir:

1. Ter sido elaborada utilizando o formulário de inscrição de moção a ser retirado na área de credenciamento da etapa nacional no CICB.
2. Ter obtido um percentual mínimo de 20% de adesões (nome, CPF e assinatura) das pessoas delegadas presentes na etapa nacional.
3. Ter sido entregue a moção com as assinaturas para análise da Comissão Organizadora Nacional até o dia 08 de maio às 14h na área de credenciamento da etapa nacional no CICB.

Quem conduz: equipe de metodologia e facilitação (CDS e Matres), com apoio da equipe do MMA e da CON.

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natas; Pessoas convidadas (direito de fala). Somente pessoas delegadas terão direito a voto.

Onde: plenária do CICB.



Priorização das Propostas

Objetivo: Priorizar, dentre as 100 propostas já aprovadas, as mais relevantes para enfrentar a emergência climática no Brasil.

Como funciona: As 100 propostas apresentadas na plenária geral serão expostas. Cada delegado ou delegada poderá priorizar até 10 propostas, independente do eixo. A priorização será realizada por meio de aplicativo digital e deve considerar como critérios: relevância,

abrangência, diversidade e urgência das propostas para enfrentamento à emergência climática no Brasil.

Ao final teremos a classificação de relevância das 100 propostas.

Quem conduz: equipe de metodologia e facilitação (CDS e Matres).

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natas.

Onde: no salão do credenciamento no CICB.



Solenidade de Encerramento com a Presença da Ministra para recepção das Propostas Finais

Objetivo: Entregar formalmente para a Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima as 100 propostas da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente para o enfrentamento à emergência climática.

Como funciona: Será feita a exposição visual das 100 propostas e leitura das 10 propostas mais relevantes (mais votadas). Uma pessoa delegada da Conferência (preferencialmente uma delegada dos povos originários ou de comunidades tradicionais) entregará para a ministra o documento contendo as 100 propostas. Ministra fará a análise de todo o processo da Conferência e indicará os próximos passos pós-conferência.

Quem conduz: Equipe do MMA e equipe de metodologia e facilitação (CDS/UnB e Matres).

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natas; Pessoas convidadas; Observadores; Imprensa.

Onde: plenária do CICB.



Atividades Autogestionadas

Objetivo: Acolher demandas de atividades espontâneas organizadas por grupos de participantes, tais como reuniões setoriais, encontros temáticos etc.

Como funciona: Salas estarão disponíveis para as atividades, nos períodos indicados na programação. Cada sala conta com cavalete com bloco de papel (flipchart) e 2 pincéis atômicos.

Para inscrever uma atividade autogestionada, a pessoa interessada em organizá-la deve preencher, até o dia 30 de abril de 2025 às 23h59min, o formulário de inscrição de atividades autogestionadas disponibilizado pela Plataforma Brasil Participativo e divulgado pelos canais oficiais da 5^a CNMA.

Qualquer pessoa participante pode propor uma atividade autogestionada. A Comissão Organizadora Nacional analisará as propostas e terá como critérios a ordem de inscrição, o objetivo proposto estar relacionado à temática da Conferência e a quantidade de salas disponíveis. As atividades selecionadas serão divulgadas no dia 2 de maio.

Quem conduz: A organização, divulgação e produção da atividade é inteira responsabilidade da pessoa solicitante, que deve providenciar todos os recursos necessários para realizá-la. Também deve zelar pela infraestrutura fornecida pela organização do evento. Ao final da atividade, deve deixar a sala organizada.

Quem participa: Pessoas delegadas eleitas nas etapas estaduais, distrital e livre; Pessoas delegadas natas; Pessoas convidadas; Observadores. Não é aberta a participantes externos.

Onde: Salas de reunião no CICB.



Código de Conduta

O presente Código de Conduta tem como objetivo garantir um ambiente respeitoso, inclusivo e produtivo durante a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, promovendo o diálogo e a participação democrática de todas as pessoas envolvidas.

Considerando que o alcance do objetivo estabelecido para este documento é condição para que a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente tenha o êxito esperado, este Código de Conduta deve ser lido e aceito por todas as pessoas participantes do evento, sendo um compromisso firmado a favor dos trabalhos que serão desenvolvidos.

São CONDUTAS PROIBIDAS na 5ª CNMA:

1. Atos de discriminação, em especial os praticados em razão de raça, gênero, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, religião, origem, deficiência ou qualquer outro fator dessa natureza;
2. Atos de assédio moral ou sexual, ameaças, intimidações, ofensas ou qualquer outra forma de violência;
3. Interrupções desrespeitosas ou tentativas de silenciamento de pessoas participantes ou envolvidas na organização da Conferência;
4. Propagação de informações falsas, enganosas e/ou desrespeitosas;
5. Quaisquer outros atos que sejam tipificados na legislação como infração.

INFRAÇÕES AO CÓDIGO DE CONDUTA

Caso ocorra qualquer violação ao Código de Conduta da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente:

1. A denúncia/comunicação de irregularidade pode ser feita a qualquer membro da Comissão Organizadora Nacional (CON) da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente devidamente identificado, e a qualquer momento da realização da Conferência;
2. O caso será analisado imediatamente por membros designados pela CON, podendo resultar em advertência, afastamento da pessoa envolvida do evento (se comprovado o ato) ou em outras medidas cabíveis, nos termos permitidos pela legislação;
3. Os membros designados pela CON tomarão medidas para o acolhimento de vítima(s) da(s) conduta(s) proibida(s) e açãoará as autoridades competentes conforme a natureza da infração;

4. A CON garantirá a confidencialidade e imparcialidade no tratamento da denúncia/comunicação de irregularidade;
5. A CON poderá acionar órgãos responsáveis para lidar com a situação de conflito, caso seja necessário.



Acordo de boa convivência

Como um instrumento importante para garantir a observância do Código de Conduta da 5^a Conferência Nacional do Meio Ambiente, ficam estabelecidos os seguintes Acordos de Convivência:

1. RESPEITO E INCLUSÃO

- Trate todas as pessoas com respeito, independente de origem, gênero, raça, idade, religião, deficiência ou qualquer outra característica pessoal. Isso inclui falar com gentileza, usar tom de voz moderado, não usar palavras ofensivas e desrespeitosas como xingamentos e palavrões;
- Escute atentamente antes de responder e valorize a diversidade de opiniões;
- Evite interrupções e permita que todos tenham tempo para falar;
- Seja objetivo em suas manifestações, de forma a permitir que todas as pessoas possam ter tempo de qualidade para expressar suas opiniões e apontamentos.

2. COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

- Utilize uma linguagem clara, respeitosa e objetiva;
- Ao discordar de algo, exponha seus argumentos de forma respeitosa e aberta ao diálogo;
- Caso não compreenda um ponto de vista, pergunte antes de tirar conclusões.

3. PARTICIPAÇÃO E COOPERAÇÃO

- Engaje-seativamente nos debates e dinâmicas da conferência;
- Respeite as regras de cada atividade e contribua para um ambiente produtivo;
- Apoie a construção coletiva de soluções e demonstre abertura ao aprendizado;
- Não monopolize o tempo de fala nem tente impor sua opinião sem ouvir os demais.

4. COMPROMISSO COM O PROPÓSITO

- Mantenha o foco nos temas da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente e contribua com propostas construtivas;
- Siga as diretrizes do evento, incluindo horários e instruções da organização;
- Respeite os espaços e os materiais utilizados durante o evento.

5. USO CONSCIENTE DE CELULAR

- Se precisar utilizar celulares e outros dispositivos eletrônicos, que seja de forma a não atrapalhar as atividades. Se for necessário atender ligação telefônica ou gravar áudios, faça fora das salas, preferencialmente nos momentos de intervalo;
- Respeite a privacidade das pessoas;
- O uso de tecnologia não pode ser uma distração ou causar desconforto a outras pessoas.

6. RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

- Caso haja qualquer desentendimento, busque o diálogo direto e respeitoso. Discussões acaloradas não podem virar confrontos pessoais. Busque uma resolução pacífica;
- Se necessário, aione a Comissão Organizadora Nacional para mediar conflitos.

7. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

- Evite desperdício de materiais, alimentos e dê preferência ao uso responsável de recursos;
- Utilize os pontos de descarte corretamente e reduza a geração de resíduos;
- Mantenha os espaços limpos e organizados após o uso;
- Não deixe lixo espalhado e não utilize materiais descartáveis sem necessidade.



Serviços

Deslocamento Aéreo

- As passagens aéreas serão emitidas para as delegações com **embarque e desembarque, obrigatoriamente** nos aeroportos das capitais. Não será possível remarcação de bilhetes emitidos.
- Os bilhetes de ida e volta serão emitidos de forma centralizada pela organização da 5^a
- As informações sobre datas, horários e companhias aéreas serão enviadas com antecedência por e-mail cadastrados.

Hospedagem

- A hospedagem será oferecida para as delegações pela organização da Conferência, em hotéis previamente contratados.
- Os(as) participantes ficarão acomodados(as) em **quartos duplos ou triplos**, com direito a **café da manhã incluso**.
- **É extremamente importante que o(a) participante faça seu check-in e seu check-out no hotel.**
 - O check-in deve ser feito no dia 06/05, terça-feira, a partir das 14h. Caso você chegue antes desse horário, é importante saber que será necessário aguardar pelo quarto.
 - O check-out precisa ser feito até às 11h da sexta-feira (09/05), último dia da Conferência. Orientamos que já façam check-out logo após o café da manhã do dia 09/05 e levem a bagagem para o local do evento, pois de lá sairão os transportes para o aeroporto.

Traslados

- Haverá **transporte terrestre oficial** disponível para as delegações, incluindo:
 - Traslado entre o **aeroporto e o hotel**.
 - Traslado entre o **hotel - local do evento - hotel**, em todos os dias de programação.
 - Traslado entre o **local do evento e o aeroporto**, no último dia da Conferência.

Alimentação

- Serão oferecidos para as delegações:
 - Jantar no local do evento no dia da abertura oficial (06/05).
 - Almoço e jantar no local do evento nos dias 07 e 08/05.
 - Almoço no local do evento no dia de encerramento da Conferência (09/05).
 - O café da manhã será servido sempre no local da hospedagem, nos dias 07, 08 e 09/05.
- Haverá também opções de alimentação que respeitem restrições alimentares, mediante informação prévia no credenciamento.
- Água e café estarão disponíveis em pontos de apoio ao longo do evento.

Serviço Médico e UTI Móvel

- A 5^a CNMA contará com **atendimento médico de urgência** no local do evento, com equipe técnica especializada.
- Haverá **UTI móvel de plantão**, durante todo o período da conferência, garantindo suporte em casos emergenciais.

Caso necessite falar com a organização do evento, dirija-se à área de credenciamento ou a uma pessoa da equipe da organização, identificada pela camiseta.



Links úteis

Site da 5^a CNMA: <https://bit.ly/5-cnma>

Instagram: [@5cnmeioambiente](https://www.instagram.com/@5cnmeioambiente)

**“ Sua voz faz a diferença!
Vamos juntos por um Brasil sustentável!”**



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO